



**AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE  
CURSO: um estudo com discentes da Universidade Federal da Paraíba**

**ASSESSMENT OF KNOWLEDGE ABOUT COURSE COMPLETION WORK: A STUDY WITH  
STUDENTS FROM THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA**

Vera Lúcia Cruz<sup>1</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-6258-3358>

Luiz Antonio Felix Júnior<sup>2</sup>

<https://orcid.org/0000-0001-7427-6673>

Jocksanny Maria Del Rio Leal Felix<sup>3</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-5471-4346>

Arthur Maurício Rodrigues Bezerra<sup>4</sup>

<https://orcid.org/0000-0002-3532-0499>

Recebido em: 29 dez. 2021

Aceito em: 11 ago. 2022

**Como citar este artigo:** CRUZ, V. L.; FELIX JÚNIOR, L. A.; FELIX, J. M. D. R. L.; BEZERRA, A. M. R. AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO ACERCA DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO: um estudo com discentes da Universidade Federal da Paraíba: ASSESSMENT OF KNOWLEDGE ABOUT COURSE COMPLETION WORK: A STUDY WITH STUDENTS FROM THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA. **Revista Visão: Gestão Organizacional**, Caçador (SC), Brasil, v. 11, n. 2, p. 32-47, 2022. DOI: 10.33362/visao.v11i2.2772. Disponível em: <https://periodicos.uniarp.edu.br/index.php/visao/article/view/2772>.

**Resumo:** O objetivo da pesquisa foi identificar as necessidades de informações dos discentes da Universidade Federal da Paraíba para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). Assim, para o desenvolvimento do estudo, a metodologia foi classificada como uma abordagem quantitativa e, quanto aos procedimentos, de levantamento, através da utilização de um questionário aplicado aos discentes da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa evidenciou que os respondentes conhecem parcialmente tanto a estrutura como as etapas necessárias

---

<sup>1</sup> Doutora em Administração. Departamento de Finanças e Contabilidade. Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [vera.cruz@ccsa.ufpb.br](mailto:vera.cruz@ccsa.ufpb.br).

<sup>2</sup> Doutor em Administração. Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão. Instituto Federal de Alagoas – Campus Benedito Bentes. E-mail: [luiz.felix@ifal.edu.br](mailto:luiz.felix@ifal.edu.br).

<sup>3</sup> Mestranda em Administração. Programa de Pós-Graduação em Administração. Universidade Potiguar. E-mail: [sanny\\_leal@hotmail.com](mailto:sanny_leal@hotmail.com).

<sup>4</sup> Graduando em Ciências Atuariais. Departamento de Finanças e Contabilidade. Universidade Federal da Paraíba. E-mail: [arthurmauriciope89@gmail.com](mailto:arthurmauriciope89@gmail.com).

para sua elaboração. Ainda segundo os achados, os respondentes se interessariam por cursos que trouxessem informações necessárias para ajudar no desenvolvimento do TCC, tendo em vista serem obrigatórias sua elaboração e a respectiva defesa para conclusão do curso. Com base nos achados, a pesquisa concluiu que existe a necessidade do desenvolvimento de atividades complementares na grade curricular dos cursos para ajudar os discentes na elaboração do seu Trabalho de Conclusão de Curso. Essa conclusão se alinha com os achados dos estudos de De Araújo *et al.* (2016), Clemente e Santos (2015), Carmo, Machado e Cogan (2015), Guedes e Guedes (2012), Brunetta *et al.* (2012), Oliveira (2012), e Bernini e Leite (2006).  
**Palavras-Chave:** TCC. Desenvolvimento das etapas do TCC. Discentes. UFPB.

**Abstract:** The objective of the research was to identify the information needs of students at the Federal University of Paraíba for the preparation of the Course Conclusion Work (TCC). Thus, for the development of the study, the methodology was classified as a quantitative approach and, as for the procedures, as a survey, through the use of a questionnaire applied to students at the Federal University of Paraíba. The survey showed that respondents partially know both the structure and the steps necessary for its preparation. Also according to the findings, respondents would be interested in courses that bring necessary information to help in the development of the TCC, considering that its elaboration and respective defense are mandatory for the completion of the course. Based on the findings, the research concluded that there is a need to develop complementary activities in the curriculum of courses to help students in the preparation of their Course Conclusion Work. This conclusion is in line with the findings of the studies by De Araújo *et al.* (2016), Clemente and Santos (2015), Carmo, Machado and Cogan (2015), Guedes and Guedes (2012), Brunetta *et al.* (2012), Oliveira (2012), and Bernini and Leite (2006).

**Keywords:** TCC. Development of the TCC steps. Students. UFPB.

## INTRODUÇÃO

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) costuma ser exigido para os alunos de graduação de várias áreas do conhecimento. Este trabalho representa um dos componentes curriculares dos cursos de graduação e pós-graduação e deve ser reconhecido como um elemento que visa integrar ensino, pesquisa e extensão (COSTA *et al.*, 2012). Lakatos e Marconi (1992) complementam, afirmando que algumas faculdades exigem que, para obtenção de grau, seus alunos realizem um trabalho científico de final de curso, sendo o primeiro passo da atividade científica do pesquisador.

Pode-se definir pesquisa como o procedimento racional e sistemático que tem, como objetivo, proporcionar respostas aos problemas que são propostos (GIL, 2010). Ainda, segundo o autor, a pesquisa é desenvolvida mediante o concurso dos conhecimentos disponíveis e a utilização cuidadosa de métodos e técnicas de investigação científica, o que leva ao entendimento de que existem muitas razões que determinam a realização de uma pesquisa, a qual pode ser classificada em dois grandes grupos: razões de ordem intelectual e razões de

ordem prática (GIL, 2010).

Assim, a primeira etapa de uma pesquisa é o momento em que o pesquisador toma a decisão de realizá-la no interesse próprio, de alguém ou de alguma entidade, como, por exemplo, o fato de ser um dos requisitos parciais para conclusão do curso (LAKATOS; MARCONI, 2003). Na realidade, a pesquisa desenvolve-se ao longo de um processo que envolve várias etapas, que vão desde a adequada formulação do problema até a satisfatória apresentação dos resultados e sua conclusão (GIL, 2010).

No entanto, evidencia-se que o que se pretende pesquisar não é uma tarefa fácil, e a realização da pesquisa se torna ainda mais difícil, tendo em vista que exige, do pesquisador, atributos como: dedicação, persistência, paciência e esforço contínuos (LAKATOS; MARCONI, 2003). Corroborando com os autores, Assis (2009) aponta que a vida acadêmica requer, dos pesquisadores e estudantes universitários, habilidades em planejamento e execução e a apresentação dos trabalhos científicos produzidos; e Guedes e Guedes (2012) complementam, afirmando que, para realizar um trabalho de pesquisa, se faz necessária uma boa dose de perseverança e muito compromisso com o trabalho, executando-se cada etapa metodológica de forma correta.

Nessa perspectiva, os discentes precisam desenvolver, através dessas habilidades, sua monografia, que são estudos sobre um tema específico ou particular, com suficiente valor representativo para o conhecimento e que obedece a uma rigorosa metodologia (ASSIS, 2009). O trabalho monográfico é um estudo aprofundado, sob o maior número de aspectos possíveis, de um determinado assunto, em que o objetivo é expor, discutir e demonstrar logicamente, a partir de um tema-problema (OLIVEIRA, 2006). Ainda, segundo o autor, este trabalho deve ultrapassar o nível da simples compilação de textos, dos resumos ou opiniões pessoais, o que passa a exigir maior rigor dos discentes na coleta e análise dos dados a serem utilizados, podendo, ainda, avançar no campo do conhecimento científico, propondo alternativas para abordagens teóricas ou práticas nas várias áreas do saber.

Para Silva (2004), a elaboração de qualquer projeto depende de dois fatores fundamentais: a capacidade de construir uma imagem mental de uma situação futura e a de conceber um plano de ação a ser executado em um tempo determinado de realização. O desenvolvimento de um projeto de pesquisa com metodologia adequada proporciona, ao discente, a oportunidade de construir competências e habilidades que contribuirão para seu aprimoramento, tanto pessoal como ao longo de sua vida profissional (GUEDES; GUEDES, 2012).

Por outro lado, têm-se os problemas de execução. Alguns estudos apontam as dificuldades por parte do discente em desenvolver o TCC. Costa *et al.* (2012) elencaram algumas razões que levam um estudante a abandonar um trabalho de conclusão de curso. Dentre elas, as dificuldades inerentes à própria produção acadêmica e o sentimento de solidão

na etapa final, caracterizada pela elaboração individual prevista em legislação (COSTA *et al.*, 2012). Antunes (2011) complementa, apontando a escassez de tempo para conciliar atividades do curso com outros compromissos, dificuldade de compreensão e de uso das normas técnicas, problemas de relacionamento com tutores e orientadores, dificuldade para redigir textos científicos e obstáculos para acesso ao campo e aos materiais bibliográficos, entre outros (ANTUNES *et al.*, 2011).

Evidenciou-se que todos os sentimentos vivenciados durante a construção do TCC são reflexos da falta de experiência e conhecimento adequado para a elaboração da pesquisa, fazendo com que os alunos encontrem dificuldades durante a construção deste trabalho, o que tende a prejudicar e gerar, nos acadêmicos, sentimentos desmotivadores (BERNINI; LEITE, 2006).

Nessa perspectiva, e diante da necessidade de disseminar conhecimento através do desenvolvimento de um trabalho de conclusão de curso, o objetivo da pesquisa foi identificar as necessidades de informações dos discentes da Universidade Federal da Paraíba para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC).

A pesquisa justifica-se por ser um trabalho que muitas instituições de ensino adotam a monografia como primeiro e, por vezes, único trabalho no âmbito da atividade científica (OLIVEIRA, 2006). Peixoto *et al.* (2014) complementam, afirmando que algumas Instituições de Ensino Superior (IES) passaram a adotar, em seus currículos, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ainda que opcional.

Nesse contexto, Guedes e Guedes (2012) afirmam que, ao valorizarem a iniciação científica na graduação, as Diretrizes Curriculares Nacionais incentivam, de forma quase direta, a elaboração de TCC, tendo em vista que, ainda segundo os autores, pode ser uma recomendação significativa para que o curso obtenha avaliação positiva do MEC. Isso implica mais do que apresentar informações. É preciso induzir um processo de conhecer (OLIVEIRA, 2006). Além das justificativas expostas, para muitos cursos, sua elaboração e defesa é obrigatória para poder concluir a graduação, o que fortalece a necessidade de ampliação e disseminação do conhecimento para elaboração do TCC.

## REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico do estudo discorre inicialmente sobre a temática do trabalho de conclusão de curso, expondo seus conceitos, normas e principais destaques e na sequência são apresentados estudos correlatos a temática em análise.

## TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Conforme a Norma 14.724 de 2011 da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) o trabalho de conclusão de curso (TCC) refere-se a um documento capaz de expor o resultado de um estudo, expressando o conhecimento da temática escolhida e obrigatoriamente é resultado de uma disciplina, módulo, estudo independente, curso, programa, e outros ministrados e deve ser desenvolvido sob a coordenação de um orientador (ABNT, 2011). Na concepção de Corrêa, Vasconcelos e Souza (2018) o TCC é um texto acadêmico, redigido e organizado de acordo com normas científicas e constitui-se na sistematização de habilidades e conhecimentos adquiridos ao longo das leituras e atividades desenvolvidas durante seu curso.

O intitulado TCC é componente do currículo de muitos cursos de graduação, sendo esta uma iniciativa adequada para o processo de aprendizagem dos alunos, que em sua maioria representa o primeiro contato com o desenvolvimento de uma pesquisa (PRODANOV; FREITAS, 2013). A partir do desenvolvimento da pesquisa o aluno será capaz de desenvolver diversas habilidades, como melhoria na expressão oral e escrita, assim como passam a desenvolver melhor análise crítica e maturidade intelectual o que auxiliará no enfrentamento dos desafios profissionais (SANTOS, 2020).

No raciocínio de que este é o primeiro contato dos discentes com a produção do conhecimento científico, Praça (2015) relata que são grandes as dificuldades encontradas pelos alunos para desenvolverem atividades de pesquisa em suas universidades, dificuldades que vão desde a escolha do tema até o fechamento da pesquisa com o desenvolvimento das conclusões.

Contudo, Corrêa, Vasconcelos e Souza (2018) afirma que este momento se trata de uma experiência fundamental na formação discente, uma vez que lhe proporciona a oportunidade de resolver, de forma rigorosa e criativa, problemas teóricos e empíricos detectados no cotidiano assistencial e/ou gerencial.

Logo, dentro deste processo, pode ser destacado o papel fundamental da participação docente, conforme Santos *et al.* (2017) este tem um papel essencial para o sucesso do processo do desenvolvimento da pesquisa de forma simultânea com o ensino na graduação, devendo estar disposto a acompanhar a realização da pesquisa de forma próxima e ativa. Além do apoio dos professores do curso, a escolha de um tema agradável, o acesso as fontes de consulta e a metodologia, assim como a orientação e a biblioteca adequada e atualizada também podem ser mencionados como benefícios para o bom andamento do trabalho (OLIVEIRA *et al.*, 2017).

## ESTUDOS RELACIONADOS

Estudos relacionados ao Trabalho de Conclusão de Curso são produzidos por algumas

universidades, buscando evidenciar as realidades e, mais especificamente, as dificuldades em sua execução.

Medeiros *et al.* (2015) abordaram as dificuldades encontradas por professores durante o processo de orientação de trabalhos de conclusão de curso (TCCs) de alunos do curso de Administração. Foi desenvolvido um estudo de campo com dados coletados junto a um universo de 30 docentes do curso de uma instituição privada de ensino superior, tendo 21 questionários retornados em condições de tabulação. Os resultados apontam as principais dificuldades inseridas no processo de orientação, que vão desde características dos docentes bem como à forma e o envolvimento dos discentes durante a construção de trabalho. Apesar de limitados por uma pequena amostragem, os resultados servem de suporte de informação para o processo de planejamento das ações de formação por professores e coordenadores de curso.

Carmo, Machado e Cogan (2015) objetivaram apresentar uma aplicação das ferramentas do Processo de Raciocínio (PR) da Teoria das Restrições (TOC), desenvolvida por Eliyahu Goldratt, aplicada ao processo de elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). O PR é um conjunto de ferramentas lógicas baseadas na relação de causa-e-efeito, desenvolvido para auxiliar na resolução de problemas organizacionais/sistêmicos. Tratou-se de uma pesquisa aplicada a partir de dados qualitativos com a utilização de questionário. A análise possibilitou diagnosticar, de forma lógica, que a dificuldade em se alcançar a publicação do TCC advém, principalmente, do desconhecimento dos respondentes acerca dos procedimentos metodológicos. Considera-se necessário tornar a área que trata sobre metodologia da pesquisa obrigatória nos cursos de graduação da IES pesquisada. O gerenciamento de restrições, à luz da TOC, pode contribuir para melhorar o nível da qualidade de elaboração dos TCCs e, assim, aumentar a quantidade de publicações provenientes deste tipo de atividade.

Peixoto *et al.* (2014) objetivaram avaliar a contribuição da iniciação científica na elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis nas IESs públicas do estado da Paraíba. Através de uma pesquisa de levantamento utilizando um questionário, os autores concluíram que a IC ainda é um processo incipiente entre os alunos do curso de Ciências Contábeis das IESs públicas pesquisadas, visto que a maioria dos alunos está no mercado de trabalho antes mesmo de concluir o curso, tendo dificuldades para realizar atividades extracurriculares, mas, mesmo assim, consideram uma etapa expressiva e acreditam que a iniciação científica desenvolve habilidades nos alunos, contribuindo para o seu desenvolvimento acadêmico, aproximando o estudante da pesquisa.

Malheiros e De Nogueira (2004) objetivaram caracterizar o perfil dos alunos do 8º semestre de graduação em Enfermagem e identificar os fatores que facilitam e dificultam, para os estudantes, a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), ou monografia. Tratou-se de uma pesquisa exploratória realizada em uma instituição de ensino privada na cidade de

São Paulo. A amostra foi constituída de 76 alunos, sendo 83% do sexo feminino, 52,6% solteiros e 63,1% auxiliares de enfermagem. Os entrevistados relataram que suas maiores dificuldades foram tempo, custos e procura de um orientador, e o que mais facilitou foi a oportunidade de aprender a realizar pesquisa, o fato de possuir um orientador e o poder de escolha do tema.

Com base nos estudos de Medeiros *et al.* (2015), Carmo, Machado e Cogan (2015), Peixoto *et al.* (2014), e Malheiro e De Nogueira (2004), evidencia-se a necessidade de utilização de outras técnicas para ajudar no desenvolvimento das capacidades dos alunos para o desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso.

## METODOLOGIA

Com base no que se pretendeu desenvolver, quanto à abordagem, a pesquisa foi classificada como quantitativa, o que se tenta fazer com esse tipo de estudo é explicar e prever os fenômenos pesquisados, buscando regularidades e relações causais entre elementos (SAMPIERI; COLLADO; LUCIO, 2013), ainda segundo os autores, a busca quantitativa ocorre na realidade externa do indivíduo, levando a uma explicação sobre como a realidade é entendida com esse tipo de abordagem.

Quanto ao objetivo, a pesquisa foi classificada como descritiva, por ter buscado descrever as características de determinada população, além da finalidade de identificar possíveis conexões entre as variáveis objeto do estudo, além de estudar a característica de um grupo (GIL, 2010).

No que se refere aos procedimentos, a pesquisa foi classificada como de levantamento, considerando que a principal forma de coletar informação é por meio de perguntas feitas às pessoas e suas respostas constituem os dados a serem analisados (FOWLER JR., 2011).

Nessa perspectiva, foi utilizado um questionário dividido em duas etapas. A primeira teve o intuito de coletar características dos respondentes, idade, gênero, curso e período. As perguntas da segunda etapa estavam descritas para identificar o conhecimento dos respondentes sobre cada etapa da elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso. As respostas foram montadas de acordo com a escala *Likert* de cinco pontos, em que o respondente poderia marcar entre as opções: “Desconheço Totalmente - DT”, “Conheço Parcialmente - CP”, “Neutro”, “Conheço - C e “Conheço Totalmente - CT”.

Vale reforçar que, antes da aplicação do questionário, os propensos respondentes que atendiam o critério da pesquisa, foram avisados por e-mail. Neste e-mail, eram passadas todas as informações do conteúdo do questionário com o respectivo *link*, assim, eles poderiam decidir se preencheriam o não o questionário. Além dessas informações, o questionário continha um termo consentimento livre e de esclarecimento, de acordo com a Resolução nº

510 de 07 de abril de 2016, informado/a da confidencialidade dos dados e os fins para quais se destinavam, assim, eles tomavam ciência do objetivo do estudo e poderiam, nessa segunda etapa, concordar ou não em responder o questionário.

Os dados foram coletados utilizando um formulário eletrônico criado através do *Google Forms*, que foi enviado aos propensos respondentes da pesquisa durante o período de junho de 2020 a fevereiro de 2021, e, após a coleta de todas as informações, foram tratados com o uso do *software SPSS®*, com a utilização de análises descritivas, tendo em vista a possibilidade de organização, sumarização e descrição das informações coletadas, para assim, poder ajudar na compreensão do comportamento da variável expressa no conjunto dos dados coletados pelo estudo (MARTINS; THEÓPHILO, 2009).

As informações coletadas foram analisadas através dos quadros e tabelas que apresentam a frequência e as medidas de tendência central como a média da amostra, a mediana, por dividir a amostra em duas partes iguais, e a moda, por ser o valor mais frequente de uma distribuição. Neste contexto, foram obtidas 273 respostas distribuídas entre vários cursos da Universidade Federal da Paraíba.

Na sequência, serão apresentados os resultados da pesquisa e as discussões relativas aos dados levantados através das respostas obtidas com a aplicação do questionário.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta etapa, serão tratadas as questões que foram inqueridas aos respondentes. Inicialmente, foram detectados a idade e o gênero dos respondentes. Esses dados encontram-se na Tabela 1 deste estudo.

**Tabela 1** – Idade e gênero dos respondentes

<b>Idades</b>	<b>Frequência</b>	<b>Percentual</b>
De 16 a 25 anos	178	65,2
De 26 a 35 anos	57	20,9
De 36 a 45 anos	29	10,6
De 45 a 55 anos	9	3,3
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>100,0</b>
<b>Gênero</b>	<b>Frequência</b>	<b>Porcentagem</b>
Feminino	183	67,0
Masculino	90	33,0
Outros	0	0
<b>Total</b>	<b>273</b>	<b>100,0</b>

**Fonte:** Dados da pesquisa (2021).

Com base nos dados, a maioria dos respondentes é do gênero feminino (67%) e tem idade entre 16 e 25 anos (65,2%). Este resultado corrobora com Peduzzi (2020). Segundo o autor, o estudante das instituições de ensino superior brasileiras é do gênero feminino, com idade entre 19 e 24 anos. A pesquisa em 65 instituições federais realizada pela Associação



Com base no levantamento dos períodos apontados na Tabela 2, verifica-se que a maioria dos respondentes está concentrada entre o quarto e o nono períodos, tendo em vista que eles já têm conhecimento ou começaram a se preocupar com o desenvolvimento do trabalho que irão realizar. Nestes períodos, de acordo com cada grade curricular, eles já devem cursar ou estão cursando alguma disciplina que remetam ao desenvolvimento da monografia. Na sequência, foram feitas perguntas relacionadas à elaboração do trabalho de conclusão de curso. As respostas estão apresentadas de acordo com a frequência com que foram marcadas pelos discentes. Na Tabela 3, encontram-se os resultados referentes ao conhecimento sobre a estrutura do TCC.

**Tabela 3** – Conhecimentos sobre a estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso

Descrição	DT	CP	Neutro	C	CT	Média	Mediana	Moda
Elaboração dos elementos pré-textuais	87	79	45	49	13	2,35	2	DT
Elaboração dos elementos textuais	82	86	47	44	14	2,35	2	CP
Elaboração dos elementos pós-textuais	91	75	45	51	11	2,33	2	DT
Formatação de acordo com a ABNT	46	130	31	38	28	2,53	2	CP
Cronograma	73	92	39	57	12	2,42	2	CP
Elaboração da apresentação do trabalho para a banca	111	75	30	45	12	2,16	2	DT

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Com base nos resultados apresentados na Tabela 3, evidencia-se que, no que se refere ao conhecimento de como estruturar um TCC, os respondentes concentraram suas respostas mais em “conheço parcialmente” ou “desconheço totalmente”. As medidas de tendência central apontam para o “conheço parcialmente”, seja na média ou mediana, e, em alguns casos, a moda se concentrou no “desconheço totalmente”. Os dados revelam que os estudantes não conhecem suficientemente os itens da estrutura de um TCC, o que pode prejudicá-los quando forem montar este trabalho. A pesquisa buscou identificar os conhecimentos dos discentes sobre o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso, dispostos na Tabela 4.

**Tabela 4** – Conhecimentos sobre o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso

Descrição	DT	CP	Neutro	C	CT	Média	Mediana	Moda
Desenvolver a pergunta da pesquisa	62	119	20	47	25	2,47	2	CP
Desenvolver os objetivos gerais e específicos	51	112	32	35	43	2,66	2	CP
Pesquisar nas bases de dados científicos	51	117	38	40	27	2,54	2	CP
Construir o referencial teórico/revisão da literatura	57	108	41	51	16	2,49	2	CP
Conhecimentos sobre os métodos existentes	70	99	39	52	13	2,41	2	CP
Determinar o método do meu trabalho dentre os métodos existentes	83	85	42	50	13	2,35	2	CP
Levantamento dos dados	66	101	37	46	23	2,48	2	CP

Tabulação dos dados	101	61	49	54	8	2,29	2	DT
Descrição e análise dos dados	80	88	50	47	8	2,32	2	CP
Discussão dos resultados encontrados	64	111	45	37	16	2,37	2	CP

Fonte: Dados da pesquisa (2021).

Nesse bloco de questões, a pesquisa buscou identificar o conhecimento do discente sobre o desenvolvimento do TCC, buscando, assim, identificar como eles classificavam seu conhecimento nas diversas etapas de elaboração do trabalho. Com base no resultado, evidencia-se que eles consideram que possuem conhecimento parcial sobre cada tópico necessário para o desenvolvimento do TCC. Tanto a média, que aponta para a tendência do local dos dados, a mediana, que separa a parte superior da inferior, e a moda, que indica o número que mais repete, estão direcionadas para o conhecimento parcial. Apenas a tabulação dos dados apresentou uma moda na opção “desconheço totalmente”.

Com base no objetivo traçado pelo estudo, que buscou identificar as necessidades de informações dos discentes da Universidade Federal da Paraíba para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), evidencia-se que a necessidade existe e precisa de soluções que possam ajudá-los no processo de elaboração de sua monografia, além de acender um alerta, tendo em vista que os processos para elaboração do TCC vão desde a escolha do tema, definição dos objetivos, determinação da metodologia, como ocorrerá a coleta dos dados, sua análise e interpretação, até a elaboração do relatório final (SILVA, 2004).

O resultado também se assemelha ao estudo de Freitas *et al.* (2013). Os autores apontam que o motivo para esse pouco conhecimento está nas dificuldades que são colocadas pelos estudantes sobre a construção e implementação de seu projeto de pesquisa. Carmo, Machado e Cogan (2015) complementam, informando que os alunos, em sua maioria, já se encontram inseridos no mercado de trabalho e, por isso, encontram dificuldade de gerenciar o tempo necessário para trabalhar/estagiar e realizar o TCC. A pesquisa de De Araújo *et al.* (2016) ainda aponta que, em algumas situações, o TCC não é um trabalho que apresenta motivação aos graduandos, e estes o fazem em virtude da obtenção do grau.

De forma complementar, foram questionados sobre o interesse em realizar cursos extras e palestras, entre outras atividades que pudessem ajudá-los na elaboração do TCC. O resultado apontou que os 273 respondentes (100%) apresentaram interesse em ampliar os conhecimentos para o desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso.

Os resultados apresentados trazem à tona a necessidade de ampliação de atividades relacionadas ao desenvolvimento do TCC, o que corrobora com a fala de Guedes e Guedes (2012). Para os autores, alargam-se as possibilidades de desenvolver alternativas específicas a serem aplicadas nas diferentes instituições e isso ajudará no desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso. Ainda, segundo os autores, os alunos consideram importante a experiência de cursar as disciplinas curriculares do núcleo de pesquisa científica, bem como a elaboração

do TCC para o seu desempenho como estudante e como futuro profissional, já que as Instituições de Ensino Superior (IES) no país, atualmente, têm um grande volume de trabalhos científicos sendo produzidos periodicamente pelos formandos por meio dos TCCs (CARMO; MACHADO; COGAN, 2015).

Nessa perspectiva, várias são as maneiras extrínsecas que podem alimentar o ambiente educativo universitário, como atividades culturais, ações sociais e organização política-estudantil, mas este deve, principalmente, nutrir-se de sua especificidade intrínseca, que é a pesquisa (MEDEIROS *et al.*, 2015). Nesse contexto, a multiplicação de possibilidades que ocorre a partir de uma experiência divulgada cria elos entre os indivíduos interessados no tema, de modo que todos poderão trabalhar conjuntamente na direção do novo (GUEDES; GUEDES, 2012), já que, conforme essa orientação, um trabalho de conclusão de curso advém de um processo com um mínimo de rigor metodológico, o que se caracteriza como uma pesquisa científica (CLEMENTE; SANTOS, 2015).

Nessa perspectiva, o estudo de Brunetta *et al.* (2012) apontou que os professores, orientadores e tutores sugeriram novas possibilidades de atuação para minimizar as dificuldades e otimizar o processo de construção do trabalho de conclusão de curso. Oliveira (2012) corrobora com os achados de sua pesquisa, indicando a necessidade de promoção de mudanças quando da emancipação acadêmica e da revisão de conceitos e práticas. Bernini e Leite (2006) complementam, apontando a necessidade de incluir exigências para realização da pesquisa científica, no máximo, a partir do 5º. semestre do curso de graduação; formação de núcleos para iniciação científica em conformidade com agências de fomento; disponibilidade de reforços didático-pedagógicos ao longo do curso; e incremento na relação entre professores de metodologia da pesquisa e professores-orientadores, além de ampliação na infraestrutura/suporte para pesquisa.

Ademais, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) extrapola os limites acadêmicos, uma vez que os conhecimentos adquiridos na sua elaboração poderão proporcionar a capacidade de obter a visão sistêmica ao raciocinar logicamente diante dos problemas encontrados nas organizações ao longo da sua trajetória profissional (DE ARAÚJO *et al.*, 2016).

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo da pesquisa foi identificar as necessidades de informações dos discentes da Universidade Federal da Paraíba para elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), considerando que, para muitos cursos, sua elaboração e defesa é obrigatória para poder concluir a graduação. Para o desenvolvimento do estudo, a metodologia foi classificada como de levantamento através da utilização de um questionário que foi enviado aos propensos respondentes da pesquisa.

Com base nos dados levantados, a pesquisa evidenciou que os respondentes, em sua maioria, foram do gênero feminino e com idade entre 16 e 25 anos. Estão, então, concentrados a partir do quinto período e são de diversas áreas do conhecimento, como Pedagogia, Engenharia, Psicopedagogia, Licenciatura, Administração, Contábeis, Química e Agroindústria, entre outros.

A pesquisa evidenciou que os respondentes conhecem parcialmente tanto a estrutura do Trabalho de Conclusão de Curso como faltam conhecimentos necessários para sua elaboração e, segundo os respondentes, se interessariam por cursos que trouxessem informações necessárias para ajudar no desenvolvimento do TCC.

Com base nos achados, a pesquisa concluiu que existe a necessidade do desenvolvimento de atividades complementares na grade curricular dos cursos, para ajudar no desenvolvimento do TCC, tendo em vista ser um trabalho que assusta quem não está acostumado com o processo que envolve uma pesquisa científica, já que muitas dificuldades são colocadas pelos estudantes sobre a construção e implementação de seu projeto de pesquisa (FREITAS *et al.*, 2013), essas atividades poderiam ser minicursos, palestras, *workshops*, projetos de extensões com várias atividades relacionadas a elaboração do TCC entre outras. Essa conclusão se alinha com os achados de De Araújo *et al.* (2016), Clemente e Santos (2015), Carmo, Machado e Cogan (2015), Guedes e Guedes (2012), Brunetta *et al.* (2012), Oliveira (2012) e Bernini e Leite (2006).

Como limitação da pesquisa, aponta-se a falta de homogeneidade entre os cursos e a quantidade de respondentes, ficando uma amostra mais heterogênea. Para pesquisas futuras, sugere-se a mesma pesquisa em outras universidades para poder comparar os resultados desse estudo com a realidade de outras IES.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, E. D. D.; BRUNETTA, N.; DAMARCO, D. J.; PINHEIRO, I. A. Desafios na construção do trabalho de conclusão do curso de especialização em negociação coletiva/modalidade a distância. **Revista Renote**, v. 9, n. 2, 2011.

ASSIS, M. C. Metodologia do trabalho científico. **São Paulo: Atlas**, 2009.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT). **Informação e documentação - Trabalhos acadêmicos - Apresentação**. 2011. Disponível em: <http://www.abntcatalogo.com.br/norma.aspx?ID=86662>. Acesso em: 05 nov. 2021.

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DOS DIRIGENTES DAS INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR – ANDIFES. Pesquisa revela perfil do estudante universitário brasileiro. Disponível em: <https://comunica.ufu.br/noticia/2019/05/pesquisa-revela-perfil-do-estudante-universitario-brasileiro>. Acesso em: 30 out. 2021.

BERNINI, M. C.; LEITE, G. L. Sentimentos vivenciados pelo acadêmico de enfermagem frente à elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC). **Saúde Coletiva**, v. 3, n. 9, p. 20-25, 2006.

BRUNETTA, N.; ANTUNES, E. D. D.; DAMARCO, D. J.; PINHEIRO, I. A. Aspectos do Processo de Construção do trabalho de conclusão de curso na modalidade a distância: perspectivas dos alunos, tutores e professores orientadores. **Revista Renote**, v. 10, n. 3, 2012.

CARMO, L. M.; MACHADO, R.; COGAN, S. Uma análise do processo de elaboração do trabalho de conclusão de curso a partir do processo de raciocínio da teoria das restrições. **Registro Contábil**, v. 6, n. 3, p. 83-99, 2015.

CLEMENTE, F. A. S.; SANTOS, L. C. B. Desmistificando o trabalho de conclusão de curso (TCC) da graduação. **Revista Educação-UNG-Ser**, v. 10, n. 2, p. 23-39, 2015.

**CORRÊA, E. J.; VASCONCELOS, M.; SOUZA, M. S. L. Iniciação à metodologia: trabalho de conclusão de curso. Belo Horizonte: NESCON UFMG, 2018.**

COSTA, A. P.; SIHLER, A. P.; DA SILVA, C. A. Orientação de trabalhos de conclusão de curso a distância: uma experiência fundamentada na interação. **Revista Renote**, v. 10, n. 1, 2012.

DE ARAÚJO, R. S.; FERNANDES, T. F. S.; MEDEIROS, J. P.; CUNHA, J. K. P. Facilidades e Dificuldades Observadas na Elaboração do TCC: Um estudo sob a ótica dos discentes do curso de Ciências Contábeis da UFRN. In: **VII Congresso Nacional de Administração e Contabilidade-AdCont 2016**. 2016. Disponível em: <http://adcont.net/index.php/adcont/adcont2016/paper/view/2349>. Acesso em: 05 nov. 2021.

FREITAS, S. M. B.; CHAVES, T. L.; CARVALHO, M. L. S.; COSTA, C. R. B.; MAYNART, W. H. C. Dificuldades Vivenciadas na construção do TCC: Percepção de estudantes e egressos de um curso de graduação em enfermagem. **17º Simpósio Nacional de Pesquisa em Enfermagem. Natal**, 2013. Disponível em: [http://www.abeneventos.com.br/anais\\_senpe/17senpe/pdf/1782co.pdf](http://www.abeneventos.com.br/anais_senpe/17senpe/pdf/1782co.pdf). Acesso em: 05 nov. 2021.

FOWLER JR. F. J. **Pesquisa de Levantamento**. Porto Alegre: Penso, 2011.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GUEDES, H. T. V.; GUEDES, J. C. Avaliação, pelos estudantes, da atividade "Trabalho de Conclusão de Curso" como integralização do eixo curricular de iniciação à pesquisa científica em um curso de Medicina. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 2, p. 162-171, 2012.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Metodologia do trabalho científico**. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 1992.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Fundamentos da metodologia científica**. 5ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MALHEIROS, R. C.; DE NOGUEIRA OLIVEIRA, V. Facilidades e dificuldades na elaboração de trabalhos de conclusão de curso. **ConScientiae Saúde**, n. 3, p. 65-72, 2004.

MEDEIROS, B. C.; SILVA, R. C. L.; ROCHA, F. A. F.; DANJOUR, M. F. Dificuldades do processo de orientação em Trabalhos de Conclusão de Curso (tcc): um estudo com os docentes do curso de administração de uma instituição privada de ensino superior. **Holos**, v. 5, p. 242-255, 2015.

OLIVEIRA, G. P. As atividades acadêmicas e a formação para pesquisa: o trabalho de conclusão de curso. **Momentum**, v. 1, n. 4, p. 123-142, 2006.

OLIVEIRA, R. G. **Formação do Pedagogo na Universidade: o espaço do político no Trabalho de Conclusão de Curso**. Dissertação (Mestrado em Educação), Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS. Porto Alegre: 2012.

OLIVEIRA, A.; MARIN, M. J. S.; TAKEDA, E.; PINHEIRO, O. L. Desafios do trabalho de conclusão de curso na formação do técnico de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 70, p. 1212-1219, 2017.

PEDUZZI, P. **Mapa do ensino superior no Brasil aponta maioria feminina e branca**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/educacao/noticia/2020-05/mapa-do-ensino-superior-aponta-para-maioria-feminina-e-branca>. Acesso em: 30 out. 2021.

PEIXOTO, E. P. A.; DE FRANÇA, R. D.; DE ANDRADE, E. P. A.; DE MENESES, F. A. F. A Contribuição da Iniciação Científica na Elaboração do TCC no Curso de Ciências Contábeis sob a Ótica do Corpo Discente: uma Pesquisa nas IES Públicas do Estado da Paraíba. Anais... In: **XI Congresso de iniciação científica da USP**. São Paulo, 2014. Disponível em: <https://congressousp.fipecafi.org/anais/artigos142014/227.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2021.

PRAÇA, F. S. G. Metodologia da pesquisa científica: organização estrutural e os desafios para redigir o trabalho de conclusão. **Revista Eletrônica "Diálogos Acadêmicos"**, v. 8, n. 1, p. 72-87, 2015.

PRODANOV, C.C.; FREITAS, E. C. **Metodologia do trabalho científico: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. 2. Ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SAMPIERI, R. H.; COLLADO, C. F.; LUCIO, P. B. **Metodologia de pesquisa**. 5ª ed. São Paulo: McGraw/penso, 2013.

SANTOS, I. R. **As dificuldades na construção do trabalho de conclusão de curso: percepção de estudantes egressos do curso de ciências contábeis**. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Universidade Federal da Paraíba. João Pessoa, p. 71. 2020. Disponível em <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/17379/1/IRS04052020.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2021.

SANTOS, C. K. S.; LEAL, E. A.; NUNES, I. V. SILVA, T. D. Pesquisa Científica no curso de Ciências Contábeis: Limites e contribuições ao aluno na elaboração do Trabalho de Conclusão de

Curso. **Revista Evidência Contábil & Finanças**, v. 5, n. 3, p. 140-156, 2017.

SILVA, C. R. O. Metodologia e organização do projeto de pesquisa. **Fortaleza: CEFETCE**, 2004.  
Disponível em: <https://www.studocu.com/pt-br/document/universidade-brasil/gestao/outro/metodologia-e-organizacao-do-projeto-de-pesquisa/4659200/view>.  
Acesso em: 25 mar. 2021.